



Apostolado do Oratório

Meditação dos Primeiros Sábados - Novembro - 2025

2º Mistério Glorioso - Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Coloquemos nossos corações nas coisas do Céu

Introdução

Façamos nossa devoção do Primeiro Sábado, meditando hoje o 2º Mistério Glorioso: *A Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Ao término dos 40 dias que passou neste mundo após a sua gloriosa Ressurreição, o Divino Mestre subiu aos céus para assumir seu trono de Majestade à direita do Pai. Rei de todas as coisas visíveis e invisíveis, cujo reino não terá fim, Jesus voltará a esta terra para julgar os vivos e os mortos.

Composição de Lugar

Para nossa composição de lugar imaginemos um belo monte elevando-se no meio de campos e planícies que se estendem ao longe, cobertos de lírios e trigais. No alto da montanha vemos Nosso Senhor, resplandecente de luz e de glória, rodeado por seus Apóstolos e discípulos, tendo a seu lado Maria Santíssima. Após dizer umas breves palavras a eles, Jesus começa a se elevar no céu em direção às nuvens, até desaparecer no meio delas, sob o olhar admirado de todos.

Oração Preparatória

Ó gloriosa Senhora de Fátima, Rainha do Céu e da Terra que intercedeis por nós junto ao trono de Cristo Rei, alcançai-nos as graças necessárias para bem meditarmos neste glorioso Mistério do Rosário. Possamos nós, ao término deste piedoso exercício, firmar o propósito de praticarmos a virtude e o bem no caminho da santidade à qual somos chamados para, um dia, gozarmos da eterna glória que a Ascensão do Senhor nos promete. Amém.

Evangelho de São Marcos (16, 19) “Depois que o Senhor Jesus lhes falou, foi levado ao céu e está sentado à direita de Deus.”

I – CRISTO REI, SENTADO À DIREITA DO PAI

Quarenta dias após sua Ressurreição, Jesus ascendeu por seu próprio poder ao Céu. Poder que tinha como Deus e também poder de sua alma glorificada sobre seu Corpo ressurreto. Ao entrar na bem-aventurança eterna, Ele assumiu seu trono de Rei e Senhor de todo o universo.

1. Glória e honra da divindade

Conforme afirmam São Marcos e o apóstolo São Paulo, Jesus sentou-se à direita da Majestade nas alturas. ‘Estar sentado’ é um modo de dizer que Ele chegou ao repouso que merecia como o Redentor vitorioso. Além disso, segundo São João Damasceno, refere-se à ‘glória e honra da divindade’, ou seja, significa que Cristo reina junto com o Pai e tem o poder de juiz sobre vivos e mortos. Saber que Jesus encontra-se junto de Deus deve fazer crescer de modo imensurável nossa confiança n’Ele, pois ali está para interceder por nós e nos alcançar todas as graças que necessitamos. ‘Tudo posso naquele que me conforta’, devemos dizer com São Paulo, e tenhamos certeza de que este Rei e Juiz misericordioso não nos faltará com sua proteção e seu amparo sempre que a Ele recorrermos.

2. Olhos fixos no Senhor

Por isso, entre outras coisas, a Ascensão de Cristo nos move a buscar os bens imperecíveis do espírito, o amor a Deus acima de tudo, o bem maior para nossa alma, os tesouros da santidade invisíveis aos olhos do corpo. A Ascensão do Senhor deve, ainda, nos encher de inabalável esperança de um dia chegarmos ao Céu, já que Ele próprio nos assegurou, antes de subir à eternidade: “Na casa do meu Pai há muitas moradas; Eu lhes prepararei um lugar, voltarei novamente e vos levarei comigo, para que onde Eu estou, estejais também vós” (Jo 14, 2-3). Nossa pátria definitiva é o Céu. Portanto, assim como os Apóstolos que ficaram “olhando para o céu” no momento da Ascensão, tenhamos igualmente nós o nosso olhar fixos no Senhor, até estarmos com Ele na glória eterna.

II - PROCURAR PRIMEIRO AS COISAS DO ALTO

Eis uma verdade que a Igreja nunca se cansa de nos ensinar: todos somos chamados à santidade e todos devemos viver com nossos maiores anseios voltados para o Céu, porque as coisas deste mundo passam e logo seremos recebidos na paz e na suma bem-aventurança, onde brilharemos com a Luz do Senhor.

1. Colocar nosso coração nos bens celestiais

Nesse Mistério da Ascensão contemplamos Jesus subindo ao Céu: suba também com Ele nosso coração. É o que nos aconselha vivamente São Paulo quando afirma que, se fomos ressuscitados com Cristo, devemos buscar as coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Devemos colocar nosso coração nas coisas do Céu e não nas da terra. Pois, do mesmo modo que Jesus subiu sem por isso afastar-se de nós, assim também nós estamos já com Ele, embora ainda não se tenha realizado em nosso corpo a glorificação que nos foi prometida.

2. Viver neste mundo em função do Céu

Santo Agostinho reforça essa ideia de vivermos neste mundo em função do Céu, ao observar que Cristo foi elevado ao mais alto da glória eterna, mas continua com cada um de nós neste mundo, por seu infinito amor a nós. Especialmente Ele o faz através de sua presença real em Corpo, Sangue, Alma e Divindade na Sagrada Eucaristia, cuja visita podemos receber assiduamente ao comungarmos na Missa. Por que então -- pergunta o santo -- não trabalhamos nós também aqui na terra de maneira a estar continuamente com nosso coração voltado para Ele no Céu?

III - GRANDE BENEFÍCIO ESPIRITUAL

Assim como na solenidade de Páscoa a Ressurreição do Senhor foi para nós causa de alegria, assim também sua Ascensão ao Céu nos é motivo de felicidade, ao significar o dia em que a pequenez de nossa natureza foi elevada, em Cristo, acima de todas as categorias de Anjos, até compartilhar o trono de Deus Pai. A Ascensão de Jesus é fonte de grande benefício espiritual para todos nós, sobretudo no que diz respeito ao crescimento e fortalecimento da nossa fé.

1. Temores se transformam em alegrias

De fato, a fé cristã aumentada pela Ascensão e fortalecida pelo dom do Espírito Santo que o Senhor enviou em seguida aos discípulos, transformou homens, mulheres e crianças em mártires e heróis da santidade. Esta fé não se deixou abater pelas prisões e perseguições, nem por tantos e tão cruéis tormentos. Esta fé afugenta os demônios, cura doenças, ressuscita os mortos. Os próprios Apóstolos, acovardados diante das atrocidades da Paixão de Cristo, receberam um progresso espiritual tão grande na Ascensão do Senhor, que tudo o que antes era motivo de temor tornou-se motivo de alegria. Eles compreenderam com toda a clareza que Jesus não havia deixado o Pai ao descer à terra, nem havia abandonado seus discípulos, ao subir aos Céus.

2. Maria, modelo de fé e de piedade cristã

Também a Santíssima Virgem, modelo perfeito de fé inabalável, que nunca esmoreceu um só instante na certeza que tinha do triunfo de seu divino Filho sobre a morte e o pecado, cresceu e se fortaleceu na sua fé após a Ascensão. Ela estava ao lado do Divino Mestre no momento em que Ele subiu para a eterna glória. Ela O contemplou com olhos de Mãe amorosa e devota, adorando-O cada vez mais à medida em que se elevava rumo ao infinito. E enquanto seu Jesus desaparecia diante da multidão de discípulos reunidos na Galileia, Ela se tornava a coluna que sustentaria a Igreja nascente neste mundo. Podemos crer que Nossa Senhora intercedeu junto a Deus para inspirar aos Apóstolos que permanecessem em oração no Cenáculo, antes da descida do Espírito Santo. E quando se deu o Pentecostes, ali estava Ela reunida com os doze, em profundo recolhimento. Depois desse dia a Escritura não mais A mencionará e, provavelmente, Ela passou o resto de seus anos em intensa oração, constituindo-se no insuperável exemplo de todas as virtudes cristãs que somos chamados a imitar.

CONCLUSÃO

Invocando, pois, a intercessão de Maria Santíssima, levantemos os olhos ao Céu e consolemo-nos com a esperança do paraíso, onde Cristo Rei nos tem preparada uma morada especial. Tudo é pouco para merecermos o reino do Céu, afirma Santo Afonso. Assim, procuremos viver neste mundo com o coração posto nos bens eternos, nos tesouros imperecíveis da bem-aventurança eterna. Guiados pela luz materna da Estrela da Manhã, seguiremos o reto caminho que nos conduz à glória de Deus.

Que a meditação deste Mistério da Ascensão do Senhor nos leve a crescer no nosso amor a Ele, em nossa fé e nossa piedade cristãs, tornando-nos cada dia mais devotados praticantes da virtude e do bem.

Voltemo-nos para a Senhora Gloriosa de Fátima, Rainha e Mãe de misericórdia, e roguemos a Ela que nos ajude sempre a correspondermos às graças que seu divino Filho nos concede, de modo que Jesus se torne verdadeiramente nosso caminho, verdade e vida, até nos unirmos a Ele no Céu. Assim Seja.

Salve Rainha...

Referências bibliográficas:

Baseado em:

Santo Afonso Maria de Ligório, *Meditações para todos os dias e festas do ano*, Friburgo: Herder & Cia, 1921.

Santo Agostinho, *Sermão sobre a Ascensão do Senhor*.

Monsenhor João S. Clá Dias, *Comentário ao Evangelho da Festa da Ascensão*, Revista Arautos do Evangelho, nº 65, maio de 2007.